



**Nota de Alerta n.º 005/2020 - DIVS/SUV/SES/SC**

**Assunto: ALERTA SANITÁRIO - ORIENTAÇÃO SOBRE O USO DE MÁSCARAS DE TECIDO PELA POPULAÇÃO**

A **Diretoria de Vigilância Sanitária de Santa Catarina (DIVS) ALERTA, ORIENTA e CONTRAINDICA** sobre a prática de utilização de máscaras de tecido para a prevenção da COVID-19.

Conforme as informações atuais disponíveis, sugere-se que a via de transmissão pessoa a pessoa do novo coronavírus (COVID-19) é por gotículas respiratórias ou contato.

Usar uma máscara cirúrgica é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de doenças respiratórias, incluindo o novo coronavírus. No entanto, apenas o uso da máscara é insuficiente para fornecer o nível seguro de proteção e outras medidas igualmente relevantes devem ser adotadas, como a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica a 70%, antes e após a utilização das máscaras.

Usar máscaras quando **NÃO INDICADO** pode gerar custos desnecessários e criar uma falsa sensação de segurança que pode levar a negligenciar outras medidas como a prática de higiene das mãos.

Informamos que a máscara deve ser confeccionada somente de material tecido-não tecido (como o TNT), possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante. A camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos).

Além disso, deve ser confeccionada de forma a cobrir adequadamente a área do nariz e da boca do usuário, possuir um clipe nasal constituído de material maleável que permite o ajuste adequado do contorno do nariz e das bochechas. E o elemento filtrante deve



possuereficiência de filtragem de partículas (EFP) > 98% e eficiência de filtragembacteriológica (BFE) > 95%.

**OBSERVAÇÃO: MÁSCARAS DE TECIDO NÃO SÃO RECOMENDADAS, SOB QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA.**

#### **Quem deve usar a máscara cirúrgica?**

- Pacientes com sintomas de infecção respiratória (febre, tosseespirros, dificuldade para respirar).
- Profissionais de saúde e profissionais de apoio que prestam assistência ao paciente suspeito ou confirmado.

**Atenção: NUNCA** realize a limpeza da máscara já utilizada com nenhum tipo de produto. As máscaras cirúrgicas são descartáveis e não podem ser limpas ou desinfectadas para uso posterior e quando úmidas perdem a sua capacidade de filtração.

Estudos sobre a transmissibilidade, a gravidade e outros recursos associados para o novo coronavírus (COVID-19) estão em andamento em todo o mundo, havendo novas informações sobre as máscaras as mesmas serão realizadas pelos veículos oficiais de comunicação do Estado.

Florianópolis, 31 de março de 2020.

LUCÉLIA SCARAMUSSA RIBAS KRYCKYJ  
Diretora de Vigilância Sanitária/SES/SC